

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA****ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS 2026**

Ao dia dezoito do mês de setembro de dois mil e vinte e seis, às dez horas, os membros do comitê de investimentos do Instituto de Previdência do Município de João Pessoa, reuniram-se para discutir, deliberar e aprovar os seguintes objetos da pauta: **Retorno da carteira de investimento no mês de agosto; Resoluções da 8ª reunião ordinária; Alocação de recursos provenientes de contribuições previdenciárias; Realocação de recursos provenientes de parecer de análise do segmento de renda variável; Análise de custos para aplicação em fundo ETF; Apreciação do Relatório Trimestral de Análise dos Fundos de Investimento em Participações (FIP).** Com registro da existência do quórum regimental necessário, constatada a presença dos membros Camila Pires de Sá Mariz Maia, Yuri Veiga Cavalcanti, Werton José Cabral Rodrigues Filho, Ayrton Ciraulo Neto e Suzana Sitônio de Eça, deu-se por aberta a 9ª Reunião Ordinária do COI IPMJP. Registrou-se ainda a presença da Sra. Caroline Ferreira Agra, Superintendente do Instituto, do Sr. Carlos Eduardo, economista do Instituto, do Sr. Samuel Norat, membro da Assessoria de Investimentos, e dos Senhores Vitor Leitão, Matheus Crisóstomo e Murilo Lima, representantes da empresa de consultoria LEMA. Inicialmente, o Sr. Ayrton Ciraulo deu as boas-vindas e adentrou na pauta dos resultados auferidos no mês de agosto de 2026 bem como das resoluções da reunião anterior, qual seja, a alocação de recursos direcionada à aquisição de títulos públicos da modalidade NTN-B para o vencimento 2050 e Letra Financeira para o vencimento 2031, bem como resgate total do fundo **“BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS”** (CNPJ:14.213.331/0001-14), e **“CONSTÂNCIA**

FUNDAMENTO FI AÇÕES” (CNPJ: 11.182.064/0001-77), para posterior aplicação no fundo **“IT NOW IDIV FUNDO DE ÍNDICE (DIVO11)”** (CNPJ: 13.416.245/0001-46). Entretanto, fora suscitada uma reapreciação da referida resolução, haja vista a necessidade análise de custos envolvidos para aplicação no supracitado ETF. Ocorre que a exposição ao ETF DIVO11, que replica o índice composto pelas empresas pagadores de dividendos da bolsa de valores (IDIV) pode se dar via corretora de valores mobiliários, através do balcão de negociações da bolsa ou através de aplicação em fundo de investimento referenciado, cujo patrimônio esteja todo aplicado em cotas do ETF DIVO11. No primeiro caso, faz-se necessária a análise dos custos envolvidos com taxa de corretagem, emolumentos e demais custos de liquidação na B3. Já no segundo, deve-se observar o custo contínuo com pagamento de taxa de administração em mais uma camada. o ETF principal possui sua própria taxa de administração, assim como o fundo referenciado que adquire cotas do ETF principal. Desta forma, cumpre esclarecer que não há revogação da decisão proferida na 8ª reunião ordinária, mas sim, uma reanálise para que se indique a forma mais eficiente para aquisição e exposição ao ativo. Adiante, o Sr Ayrton apresentou aos membros o comparativo de custos envolvidos em ambos os casos apresentados não apenas para o momento da aquisição, mas ao longo do tempo. Tendo em vista o interesse do comitê em permanecer investido no ativo por prazo indeterminado, faz-se necessário observar a evolução dos custos com taxa administração ao longo do tempo em caso de aquisição via fundo referenciado. Conforme apontado no estudo, que acompanha memória de cálculo em anexo, verificou-se um ponto de inflexão ao final de 12 meses em que a exposição ao ETF DIVO11 via fundo referenciado passaria a apresentar custos maiores e sucessivos quando comparados a aquisição direta via corretora. Sendo assim, **os membros do comitê de investimentos, por unanimidade, optaram pela aquisição direta do fundo IT NOW IDIV FUNDO DE ÍNDICE (DIVO11) (CNPJ: 13.416.245/0001-46) via corretora de valores mobiliários** por apresentar menores custos ao fundo previdenciário no médio e longo prazo. Ademais, ficou acordado entre os membros, a escolha da corretora de valores mobiliários credenciada que oferecesse o menor custo de corretagem para aplicação no ativo. Em caso de empate, ficando a livre escolha à assessoria de investimentos de instituição que apresente o operacional mais célere. Passando adiante, o Sr. Carlos

Eduardo apresentou uma breve avaliação do panorama macroeconômico, destacando as recentes decisões de política monetária no Brasil e nos Estados Unidos. No Brasil, a desaceleração da atividade econômica e da inflação contribuiu para novo corte na taxa de juros, enquanto, nos Estados Unidos, a atividade aquecida e a inflação acima da meta levaram o Fed a elevar os juros. No mercado financeiro, as incertezas geopolíticas e eleitorais mantiveram a volatilidade elevada, enquanto o agravamento das tensões no Oriente Médio pressionou os preços do petróleo, levando o Brent novamente ao patamar de US\$100 por barril. Em seguida, o Sr. Ayrton passou à sugestão de alocação de recursos provenientes do repasse das contribuições previdenciárias, no valor estimado de R\$ 7.000.000,00 (sete milhões), do saldo remanescente da última compra de Letra Financeira na quantia de R\$ 5.986,80 (cinco mil novecentos e oitenta e seis reais e oitenta centavos, e do saldo remanescente da última aquisição de Títulos Públicos no valor de R\$ 3.971,16 (três mil novecentos e setenta e um reais e dezesseis centavos), perfazendo a quantia total de, aproximadamente R\$ 7.0009.957,96 (sete milhões nove mil novecentos e cinquenta e sete reais e noventa e seis centavos). Cumpre ressaltar que os valores acima estão sujeitos a alterações. No que se refere ao montante proveniente do repasse das contribuições previdenciárias e saldos residuais, a sugestão previamente apresentada pelo Sr. Ayrton fora para aquisição total do montante em NTN-B para o vencimento que o comitê julgasse mais adequado ao analisar o quadro de distribuição sugerido pelo estudo ALM 2026. Ao mapear a estratégia da carteira e a distribuição de vértices sugerida pelo estudo ALM chegou-se a conclusão que a NTN-B 2055 seria o produto mais adequado. A escolha do título público e seu vencimento se daria principalmente em virtude do risco soberano envolvido e a abertura para aquisição de vértices prolongados em acordo ao que orienta o estudo ALM. Ainda que houvesse abertura para aquisição para os vencimentos 2050 e 2060, as sucessivas aquisições recentes diminuiram os “gaps” destes vencimentos frente ao estudo ALM. Desta forma, na intenção de equilibrar os “gaps” ainda existentes ao passo de garantir o cumprimento de meta atuarial por período prolongado, faria sentido voltar-se ao vencimento 2055. Adiante, os membros ratificaram o raciocínio e reforçaram a necessidade de aproveitamento da NTN-B prolongada. Ato contínuo, finalizada a votação, **por unanimidade, os membros do comitê optaram pela aquisição de Títulos Públicos da**

modalidade NTN-B para o vencimento 2055, vide repasse de contribuições previdenciárias e saldo remanescente. Passando adiante, adentrou-se à pauta da realocação de recursos no segmento de renda variável, vide parecer de análise solicitado junto à consultoria. Cumpre mencionar que o parecer fora solicitado para que fosse feita uma análise da atual conjuntura da carteira no segmento de modo a analisar o quadro de rentabilidade e riscos, bem como analisar a viabilidade de permanência de fundos que apresentam baixo percentual de posição na carteira, haja vista o baixo impacto de seus resultados. Fora apresentado o parecer elaborado destacando o perfil e enquadramento dos fundos solicitados à análise, quais sejam, aqueles que compõem os Arts. 8º e 9º e seus incisos, da Res. CMN 5.272/25, bem como o já mencionado fundo que se destacou nos estudos e reuniões realizadas pela assessoria de investimento, portanto suscetível para aplicação, IT NOW IDIV FUNDO DE ÍNDICE DIVO11 (CNPJ: 13.416.245/0001-46), enquadrado no art. 8º, II, da supracitada legislação. Adiante, o Sr. Ayrton apresentou o comparativo trazido pelo parecer entre todos os fundos em matéria de retorno e volatilidade. Ao final, pontuou aos membros às conclusões tiradas das análises e consequentes sugestões de realocação. Em suas considerações, sob o pretexto da eficiência e melhor relação risco x retorno, a consultoria sugeriu objetivamente o resgate total do fundo ALASKA BLACK INSTITUCIONAL FI AÇÕES (CNPJ: 26.673.556/0001-32). Em suas considerações, pontuou que o fundo registrou desempenho significativamente inferior a seus pares e “benchmark” em todas as janelas avaliadas, acompanhado de elevada volatilidade, indicando uma relação risco-retorno menos eficiente nos períodos analisados. Tal comportamento reflete, em parte, características da estratégia de investimento, que possui exposição relevante a setores mais dependentes do ciclo econômico e do patamar de juros. Um eventual resgate do fundo já fora considerado na oportunidade da reunião ordinária anterior. Contudo, tendo em vista a iminente possibilidade de resgate com consolidação de prejuízo, fora solicitado a consultoria a elaboração de estudo técnico que reforçasse e justificasse a necessidade da movimentação, em observância ao que doutrina a Nota Técnica SEI nº 296/2023/MPS, que trata da possibilidade de resgate de aplicações em fundos de investimentos quando a cota na data do resgate corresponder a um valor menor do que o inicialmente investido. Com base no exposto, em posse do robusto estudo e tendo seu conteúdo

evidenciado e convalidado, uma realocação dos recursos atualmente investidos no fundo para outro produto de mesmo segmento com melhor desempenho mostraria-se como opção oportuna. Dentre os destaques e possíveis destinos de aplicação em caso de resgate, a conclusão do parecer de análise do segmento de renda variável destacou os fundos GUEPARDO VALOR INSTITUCIONAL FI como opção de permanência à estratégia de ações livres e IT NOW IDIV FUNDO DE ÍNDICE DIVO11 como opção de incremento à estratégia de dividendos. O primeiro é destaque frente ao Ibovespa na janela de 6 e 48 meses. Trata-se de um fundo de ações livres com gestão ativa e abordagem fundamentalista, que mantém seu patrimônio frequentemente 100% investido em ações, e possui caráter de grande concentração nas teses do gestor. Por outro lado, o DIVO11, já mencionado, trata-se de um ETF, ou seja, um fundo destinado a replicar um índice de referência e, portanto, apresenta uma baixa taxa de administração, o que muito contribui com sua rentabilidade líquida nas janelas de médio e longo prazo. O índice de referência em questão é o índice de dividendos da Bolsa (IDIV), composto por empresas pagadoras de dividendos e fluxos de caixa com maior previsibilidade. Com isso, apresentou consistência em todas as janelas, combinando retornos favoráveis e volatilidade relativamente baixa entre os fundos comparados, evidenciando eficiência na relação risco-retorno no segmento. Logo, o Sr. Yuri fez uma ponderação acerca do atual cenário nacional, em relação a economia e incertezas quanto ao cenário político, destacando que o ETF DIVO11 se faz mais adequado quando observamos a diversificação do fundo, previsibilidade das empresas do índice e consequentemente, adequação ao perfil do comitê. Desta forma, os membros convencidos das considerações ponderadas pelo Sr. Yuri, convalidaram os argumentos por ele apresentados. Ato contínuo, deu-se por aberta a votação e, **por unanimidade, os membros do comitê optaram pelo resgate total do fundo ALASKA BLACK INSTITUCIONAL FI AÇÕES (CNPJ: 26.673.556/0001-32) para posterior aplicação via direta no fundo IT NOW IDIV FUNDO DE ÍNDICE DIVO11 (CNPJ: 13.416.245/0001-46).** No que se refere as demais conclusões trazidas pelo parecer no que se refere a reanálise de carteira que compõem os Arts. 8ª e 9ª da Resolução 5.272/25, o comitê evidenciou todo o conteúdo apresentado, entretanto, considerou oportuna a análise das conclusões tiradas num período posterior haja vista o volume operacional já deliberado. Restou delegado a assessoria de

investimentos a continuidade do monitoramento dos ativos do segmento, para suscitar, quando oportuno, nova análise em sede de reunião. Cumpre mencionar que ao dia da reunião, o valor investido no fundo Alaska estava com rentabilidade marginalmente positiva, contudo sujeito a variações no período de cotização. Adiante, adentrou-se na pauta da apreciação do relatório trimestral de análise dos fundos de investimento em participações (FIP). Inicialmente, cumpre ratificar que o único fundo observado e avaliado pelo relatório é o fundo FP2 Fundo de Investimento em Participações – Multiestratégia, de CNPJ 20.886.575/0001-60, uma vez que é o único FIP a compor a carteira do fundo previdenciário. Em suas colocações, o Sr. Ayrton fez um breve resumo dos fatos que ensejaram as atuais circunstâncias que o fundo enfrenta, bem como se deram as providências do instituto com relação aos episódios de negativa para com as solicitações de resgates outrora enviadas aos administradores. É sabido que o instituto move ação judicial em face da resistência do fundo em não fornecer a liquidação de sua posição quando solicitada extrajudicialmente, e em razão disso suspendeu relação formal com seus administradores e gestores enquanto aguarda o desfecho litigioso. Ainda com a palavra, o Sr. Ayrton apresentou atualizações relevantes à respeito do fundo, a saber, sucessão da administração do fundo ainda indefinida desde a renúncia proferida pela BFL Administradora considerando ainda estarmos dentro da vigência do prazo; sucessão da gestão do fundo para a empresa Arka Asset Management (CNPJ: 20.886.575/0001-60). Cumpre registrar, que este Instituto de Previdência não foi prévia e formalmente notificado acerca desta alteração na gestão do fundo, e só tomou conhecimento do fato ao participar de assembleia geral de cotistas realizada ao dia 15 de setembro, fato que reitera o histórico de falhas de comunicação e falta de transparência por parte dos administradores; atualização do processo judicial que conforme detalhado pela assessoria jurídica do instituto segue em andamento tendo em vista não haver decisão final quanto ao recurso de apelação impetrado, restando neste momento um conflito de competência a ser definido entre a 9ª Câmara de Direito Público e a 17ª Câmara de Direito Privado do estado do Rio de Janeiro, para que posteriormente o colégio competente julgue o recurso outrora movido. Ato contínuo, os membros do comitê evidenciaram o conteúdo do relatório de monitoramento e solicitaram aos consultores presentes na reunião, o direcionamento adequado para com a condução do relacionamento com

os agentes que representam o fundo. Com a palavra, o Sr. Matheus Crisóstomo sugeriu que fosse realizado o credenciamento da nova gestora do fundo, ainda que haja processo judicial em face do fundo, no sentido de resguardar a boa prática e observância a legislação. Cumpre reforçar que o termo de assunção de responsabilidade ilimitada fora recusado pelo instituto quando solicitada a assinatura por sua administradora, haja vista seu interesse em reaver o montante preteritamente investido, objeto do litígio judicial. Desta forma, ainda que atualmente credenciada, a atual administradora condicionou a renovação cadastral e novos credenciamentos à assinatura deste termo, que o instituto objetivamente e fundamentadamente recusa. Ainda assim, mesmo não havendo interesse deste instituto em permanecer investido no ativo, este permanece à disposição das instituições envolvidas para continuidade das rotinas de credenciamento e cadastro. Desta forma, a consultoria sugeriu que o comitê mantenha o empenho em realizar as rotinas de credenciamento dos agentes envolvidos. Havendo negativas por parte das instituições, a consultoria sugeriu o arquivamento dos documentos e comprovantes caso se façam necessários em eventuais auditorias dos controles externos. Sendo assim, os membros do comitê optaram pela abertura do credenciamento da Arka Asset Management (CNPJ: 20.886.575/0001-60) para ser apreciado na próxima reunião ordinária do comitê de investimentos.

Membros do Comitê de Investimentos	Aquisição: NTN-B 2055 vide Contribuições Previdenciárias;
Ayrton Ciraulo Neto	Aprovado
Camila Pires de Sá Mariz Maia	Aprovado
Werton José Cabral Rodrigues Filho	Aprovado
Yuri Veiga Cavalcanti	Aprovado
Suzana Sitônio de Eça	Aprovado

Membros do Comitê de Investimentos	Realocação Renda variável: I. Resgate: ALASKA BLACK INST. FIF AÇÕES (CNPJ: 26.673.556/0001-32) BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS (CNPJ:14.213.331/0001-14) CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES (CNPJ: 11.182.064/0001-77) Aplicação: IT NOW IDIV FUNDO DE ÍNDICE (DIVO11) (CNPJ: 13.416.245/0001-46)
Ayrton Ciraulo Neto	Aprovado
Camila Pires de Sá Mariz Maia	Aprovado
Werton José Cabral Rodrigues Filho	Aprovado
Yuri Veiga Cavalcanti	Aprovado
Suzana Sitônio de Eça	Aprovado

Deliberadas todas as pautas, os membros evidenciaram todo o conteúdo da reunião e ficou acordado o envio da ata da reunião por 1DOC para assinatura de todos os presentes. Encerrou-se a reunião com os agradecimentos.

João Pessoa, 18 de setembro de 2026.

Membros do Comitê de Investimentos	
Ayrton Ciraulo Neto	

Camila Pires de Sá Mariz Maia	
Werton José Cabral Rodrigues Filho	
Yuri Veiga Cavalcanti	
Suzana Sitônio de Eça	

Convidados	
Caroline Ferreira Agra	
Samuel Henrique Schuler Norat	
Carlos Eduardo de Oliveira Silva	
Vitor Leitão	
Murilo Lima	
Matheus Crisóstomo	

IPMJP

(ANÁLISE_SETEMBRO/2026)

LEMA

AVISO LEGAL

A LEMA Economia & Finanças, inscrita no CNPJ/MF sob nº 14.813.501/0001-00 ("LEMA") é uma consultoria de valores mobiliários autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). As recomendações foram elaboradas considerando as informações sobre perfil de risco, objetivos, horizonte de tempo, situação financeira e necessidades específicas informadas pelo cliente, além da legislação específica que rege os investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social ("RPPS"). Esse documento não constitui, tampouco deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. Esse relatório é baseado na avaliação dos fundamentos de determinados ativos financeiros e dos diferentes setores da economia.

A análise dos ativos desse documento utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras, gestoras, distribuidoras e suas projeções. A LEMA se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse documento ou seu conteúdo. Esse documento não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da LEMA. A decisão final em relação aos investimentos deve ser tomada unicamente pelo cliente, levando em consideração os vários riscos e custos incidentes, sempre em observância aos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência. O cliente é o único responsável pelas decisões de investimento ou de abstenção de investimento que tomar em decorrência desse documento. Todas as classes de ativos financeiros possuem algum grau de risco, mesmo aquelas classificadas como de baixo risco, tais como títulos e fundos de investimento em renda fixa, bem como caderneta de poupança. Os desempenhos e/ou rentabilidades anteriores não são, necessariamente, indicativos e/ou garantias de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita em relação a desempenhos vindouros. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de tributos, os quais podem variar conforme o tipo, modalidade e prazo de investimento.

ANÁLISE

Elaboramos este relatório para atender à solicitação dos gestores do IPMJP acerca da análise de desempenho do seguinte fundo:

- **ALASKA INSTITUCIONAL LONG ONLY (CNPJ. 26.673.556/0001-32)**

Traremos neste relatório uma análise do cenário e das perspectivas para o segmento de renda variável, considerando os principais fatores macroeconômicos e de mercado que podem influenciar o comportamento dos ativos. A partir desse contexto, será realizada uma análise do fundo, contemplando suas características, estratégia de investimento, composição da carteira e desempenho ao longo dos períodos avaliados.

Também será apresentado um comparativo com outros fundos de renda variável presentes em carteira, assim como com benchmarks comparáveis, buscando contextualizar o desempenho apresentado pelo fundo frente ao mercado e a alternativas de investimento disponíveis no segmento.

A análise buscará, ainda, identificar os principais fatores que contribuíram para o resultado observado, especialmente nos períodos em que o fundo apresentou desempenho inferior ao seu benchmark. Dessa forma, pretende-se avaliar não apenas a rentabilidade acumulada, mas também os fatores associados à performance, considerando a composição da carteira, as principais posições e a estratégia adotada pela gestão.

ANÁLISE_ALASKA INSTITUCIONAL LONG ONLY

O ALASKA INSTITUCIONAL LONG ONLY adota estratégia de renda variável com gestão ativa e abordagem fundamentalista, buscando identificar empresas com potencial de valorização no médio e longo prazo, considerando o retorno esperado em relação ao risco incorrido. O processo de seleção utiliza modelos proprietários da Alaska e combina aspectos qualitativos, como a análise do negócio, da administração e da estrutura de controle das companhias, com fatores quantitativos relacionados aos fundamentos e às perspectivas das empresas. Embora utilize o Ibovespa como referência para fins de comparação e cálculo da taxa de performance, o fundo não possui como objetivo manter elevada correlação com um índice específico, permitindo maior flexibilidade na composição da carteira.

A estratégia é caracterizada como *long only*, mantendo exposição predominantemente comprada no mercado acionário. Conforme estabelecido em regulamento, no mínimo 67% do patrimônio deve estar aplicado em ativos relacionados à renda variável, incluindo ações, certificados e recibos de subscrição, cotas de fundos de ações, ETFs e BDRs.

Nesse contexto, por apresentar gestão ativa e flexibilidade na composição da carteira, o desempenho do fundo pode apresentar diferenças relevantes em relação ao Ibovespa ao longo dos períodos. Dessa forma, a análise de sua performance deve considerar não apenas o retorno agregado, mas também a composição da carteira, a exposição aos diferentes setores e o desempenho das principais posições, permitindo identificar em que medida as decisões de alocação e seleção de ativos contribuíram para os resultados observados.

ANÁLISE_ALASKA INSTITUCIONAL LONG ONLY

CARTEIRA

Ativo	Empresa	Valor (em mil)	Participação
MGLU3	MAGALU	158.554,76	16,58%
RENT3	LOCALIZA	130.863,90	13,68%
ASAI3	ASSAÍ	129.641,47	13,56%
CSAN3	COSAN	122.109,33	12,77%
COGN3	COGNA	100.379,60	10,50%
POMO4	MARCOPOLLO	65.635,82	6,86%
VALE3	VALE	53.376,16	5,58%
ALOS3	ALLOS	49.211,59	5,15%
LREN3	RENNER	48.091,33	5,03%
VLID3	VALID	35.851,61	3,75%
GGBR4	GERDAU	18.431,63	1,93%
LOGN3	LOGIN	11.605,42	1,21%
Valores a receber	-	9.286,71	0,97%
POMO3	MARCOPOLLO	8.688,97	0,91%
MYPK3	IOCHP-MAXION	6.854,20	0,72%
Op. Compromissadas - LFT	-	4.834,82	0,51%
LJQQ3	QUERO-QUERO	3.207,65	0,34%
GOAU4	GERDAU	2.844,94	0,30%
Outros Valores a pagar	-	-0,01	0,00%
Outros Valores a pagar	-	-3.141,26	-0,33%
Patrimônio Líquido Total	-	956.329	100,00%

ANÁLISE_ALASKA INSTITUCIONAL LONG ONLY

A última carteira divulgada pelo gestor, referente a fevereiro de 2026, apresenta elevada concentração nas principais posições, refletindo a característica de seleção de empresas de maior convicção pela gestão. A maior exposição está concentrada em MGLU3, com 16,58% da carteira, seguida por RENT3, com 13,68%, ASAI3, com 13,56%, CSAN3, com 12,77%, e COGN3, com 10,50%.

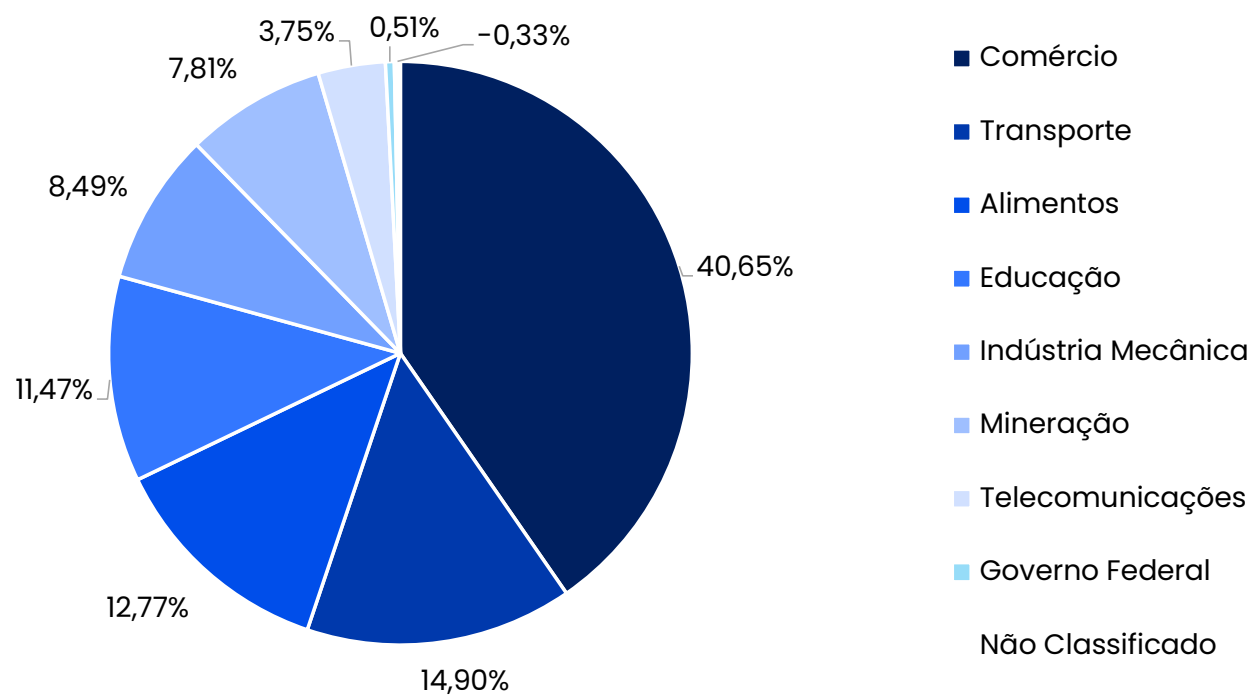
Em conjunto, as cinco maiores posições representam aproximadamente 67% da carteira do fundo, evidenciando que parcela significativa do resultado está vinculada ao desempenho de um grupo restrito de companhias. Essa característica amplia a influência do risco específico de cada empresa sobre a performance e faz com que movimentos relevantes nesses ativos tenham impacto significativo sobre o resultado agregado do fundo.

As demais posições apresentam participação individualmente inferior, contribuindo para uma maior diversificação da parcela remanescente da carteira. Ainda assim, a concentração observada nas cinco maiores posições permanece como uma das principais características da composição do fundo, tornando relevante acompanhar o desempenho desses ativos e sua contribuição individual para o resultado, especialmente em períodos de maior dispersão entre as ações do mercado.

Em síntese, a carteira apresenta elevado grau de concentração, com predominância de posições de maior convicção da gestão. Essa característica é compatível com uma estratégia ativa e fundamentalista, mas também implica maior dependência do desempenho das principais companhias selecionadas, tornando a escolha e manutenção dessas posições determinantes para o resultado do fundo.

ANÁLISE_ALASKA INSTITUCIONAL LONG ONLY

SETOR DO ATIVO



ANÁLISE_ALASKA INSTITUCIONAL LONG ONLY

Em relação à distribuição setorial, a carteira do ALASKA INSTITUCIONAL LONG ONLY apresenta concentração relevante em alguns segmentos específicos. O comércio representa a maior exposição, com 40,65% da carteira, refletindo uma posição significativa em empresas ligadas ao varejo e, conseqüentemente, maior sensibilidade às condições de consumo, crédito, atividade econômica e ao ambiente de juros. Na sequência, destacam-se os setores de transportes, com 14,90%, alimentos, com 12,77%, e educação, com 11,47%.

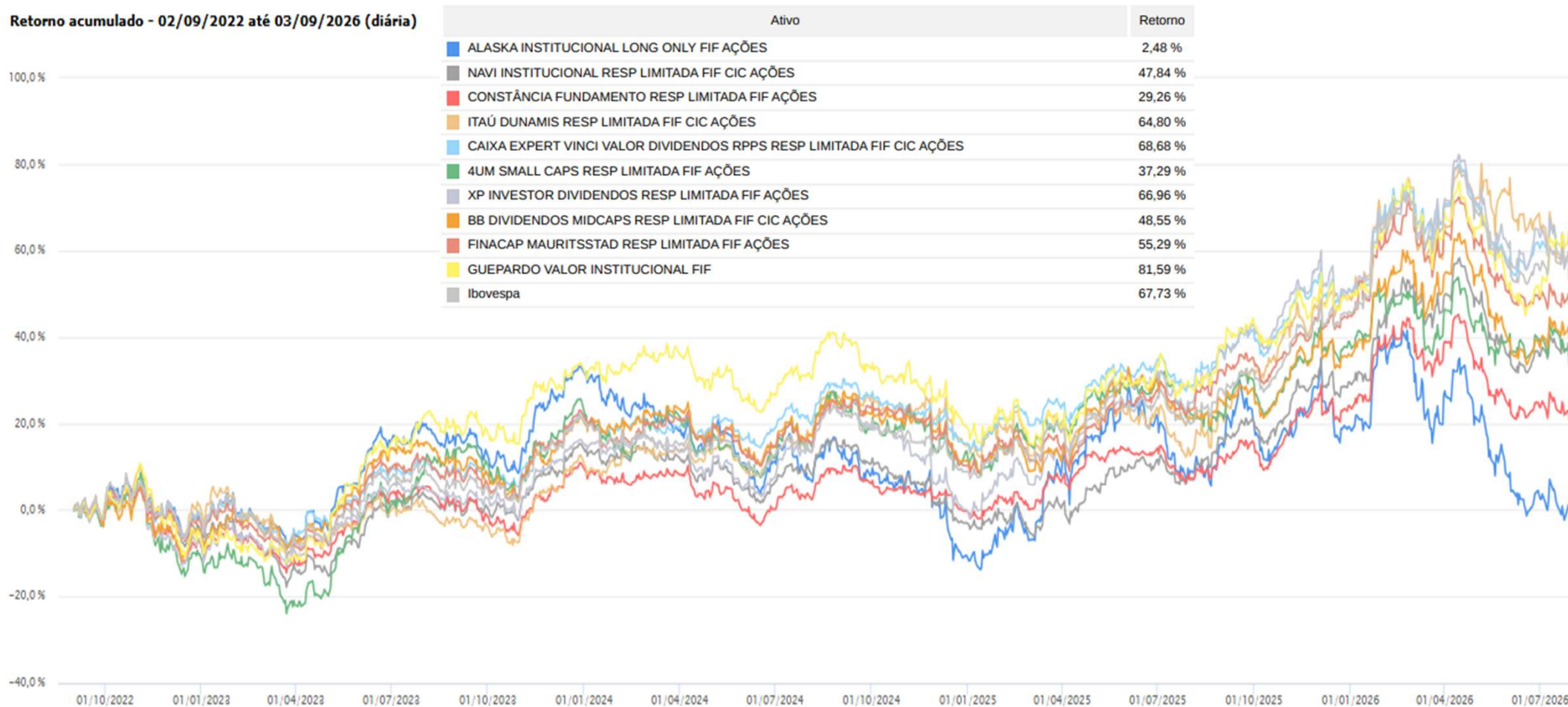
As demais posições estão distribuídas entre mineração, que representa 7,81% da carteira e telecomunicações, com 3,75%. Além disso, há títulos emitidos pelo Governo Federal, com 0,51%. Dessa forma, embora exista exposição a diferentes segmentos da economia, parcela relevante dos recursos permanece concentrada em setores específicos, especialmente comércio, transportes, alimentos e educação.

A concentração no setor de comércio merece destaque, uma vez que o segmento apresenta elevada sensibilidade ao ciclo econômico, ao crédito e aos juros. No cenário atual, com a Selic ainda elevada e sinais de moderação do consumo, as empresas do varejo permanecem sujeitas a pressões sobre vendas, margens e resultados. Por outro lado, uma eventual flexibilização monetária pode favorecer a recuperação do setor, tornando sua evolução um fator determinante para o desempenho do fundo.

Dessa forma, a composição setorial evidencia uma carteira com exposição significativa a setores ligados ao consumo doméstico e à atividade econômica, com destaque para o comércio. Essa característica, somada à concentração observada nas principais posições individuais, reforça o caráter mais concentrado da estratégia e faz com que o desempenho do fundo esteja particularmente relacionado à evolução dos setores e empresas selecionados pela gestão.

ANÁLISE_ALASKA INSTITUCIONAL LONG ONLY

Retorno acumulado - 02/09/2022 até 03/09/2026 (diária)



ANÁLISE_ALASKA INSTITUCIONAL LONG ONLY

Ativo	Retorno					Volatilidade					Sharpe				
	6 m	12 m	24 m	36 m	48 m	6 m	12 m	24 m	36 m	48 m	6 m	12 m	24 m	36 m	48 m
ALASKA INSTITUCIONAL LONG ONLY	-17,56%	-14,80%	-8,39%	-11,38%	5,43%	31,98%	30,10%	29,83%	26,74%	25,44%	-1,47	-0,84	-0,43	-0,47	-0,31
ITAÚ DUNAMIS FIF AÇÕES	5,37%	37,90%	39,45%	82,58%	83,66%	26,73%	24,63%	22,16%	19,55%	19,42%	0,02	0,87	0,28	0,50	0,24
4UM SMALL CAPS FIF AÇÕES	-4,43%	9,24%	10,37%	21,12%	41,13%	22,97%	20,30%	20,22%	19,58%	20,64%	-0,86	-0,14	-0,30	-0,20	-0,08
BB DIVIDENDOS MIDCAPS AÇÕES	0,21%	17,63%	18,04%	34,64%	52,57%	20,66%	19,78%	18,69%	17,47%	17,91%	-0,53	0,23	-0,16	-0,04	-0,01
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIV AÇÕES	1,92%	23,29%	30,85%	55,59%	72,44%	17,17%	16,86%	15,21%	14,06%	15,29%	-0,47	0,52	0,11	0,25	0,16
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FIF AÇÕES	-3,45%	16,13%	19,09%	28,59%	32,30%	19,26%	18,71%	15,90%	15,14%	16,03%	-0,97	0,16	-0,19	-0,18	-0,25
FINACAP MAURITSSTAD FIF AÇÕES	-3,43%	16,66%	24,61%	43,10%	57,37%	18,37%	17,90%	16,93%	16,06%	16,46%	-1,02	0,19	-0,03	0,06	0,02
GUEPARDO VALOR INSTITUCIONAL FIF	10,05%	28,66%	30,33%	53,02%	85,58%	20,38%	19,09%	19,33%	17,93%	19,10%	0,38	0,70	0,11	0,20	0,09
NAVI INSTITUCIONAL FIF CIC AÇÕES	0,85%	26,85%	28,66%	47,97%	50,75%	19,73%	18,97%	17,82%	16,56%	17,28%	-0,50	0,63	0,07	0,13	-0,03
XP INVESTOR DIVIDENDOS FIF AÇÕES	2,35%	21,90%	35,59%	63,87%	71,36%	23,21%	20,94%	19,53%	17,89%	18,26%	-0,26	0,40	0,21	0,33	0,09
Ibovespa	3,57%	31,36%	37,66%	58,93%	71,08%	17,99%	17,35%	16,43%	15,33%	16,82%	-0,27	0,87	0,27	0,29	0,09

ANÁLISE_ALASKA INSTITUCIONAL LONG ONLY

Conforme ilustra a matriz de correlação abaixo, o ALASKA INSTITUCIONAL LONG ONLY possui correlação parcialmente inferior com os demais fundos, muito em função de sua concentração. Apesar disso, a correlação entre todos é positiva e, em geral, elevada, haja vista que sofrem influência dos fatores macroeconômicos que impactam a renda variável, como projeções fiscais, taxa de juros, expectativa de inflação, entre outros. Os valores variam de -1 a 1, sendo -1 ativos com correlação negativa perfeita, enquanto 1 indica perfeita correlação entre os ativos.

MATRIZ DE CORRELAÇÃO

Ativo	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
ALASKA INSTITUCIONAL LONG ONLY (1)	100	84	84	83	75	82	82	87	80	81	86
NAVI INSTITUCIONAL AÇÕES (2)	84	100	91	92	77	91	88	91	86	84	93
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO AÇÕES (3)	84	91	100	94	81	90	92	92	85	84	93
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS CIC AÇÕES (4)	83	92	94	100	76	91	90	93	86	86	96
4UM SMALL CAPS FIF AÇÕES (5)	75	77	81	76	100	77	80	78	74	71	75
XP INVESTOR DIVIDENDOS FIF AÇÕES (6)	82	91	90	91	77	100	91	86	83	82	87
BB DIVIDENDOS MIDCAPS CIC AÇÕES (7)	82	88	92	90	80	91	100	88	84	83	87
FINACAP MAURITSSTAD FIF AÇÕES (8)	87	91	92	93	78	86	88	100	86	84	94
GUEPARDO VALOR INSTITUCIONAL FIF (9)	80	86	85	86	74	83	84	86	100	79	87
ITAÚ DUNAMIS AÇÕES (10)	81	84	84	86	71	82	83	84	79	100	87
Ibovespa (11)	86	93	93	96	75	87	87	94	87	87	100

ANÁLISE_ALASKA INSTITUCIONAL LONG ONLY

No que se refere ao desempenho, o ALASKA INSTITUCIONAL LONG ONLY apresentou o menor retorno entre os fundos analisados, acompanhado pela maior volatilidade no período. Esse resultado está relacionado à composição da carteira, que apresenta elevada concentração nas principais posições e exposição relevante a setores mais sensíveis ao ciclo econômico, com destaque para o comércio. Além disso, os principais ativos apresentaram retornos negativos em diversos períodos analisados, impactando diretamente o resultado do fundo, que permanece exposto à variação desses ativos enquanto mantida a tese de investimento.

Conforme exposto, a concentração nos cinco principais ativos amplia a influência dessas companhias sobre o resultado agregado e, diante do desempenho observado, contribuiu para a maior volatilidade e para o retorno inferior apresentado pelo fundo.

Dessa forma, o desempenho observado evidencia que a estratégia adotada não apresentou resultados satisfatórios no período, especialmente quando comparada ao benchmark e às demais alternativas analisadas. A combinação entre a concentração das posições e a manutenção de exposição a companhias que apresentaram desempenho negativo foi determinante para o resultado, tornando a composição e a seleção dos ativos fatores centrais para explicar a performance observada.

ANÁLISE_ALASKA INSTITUCIONAL LONG ONLY

Diante do exposto, sob a ótica de retorno, risco e composição da carteira, entendemos que o resgate do ALASKA INSTITUCIONAL LONG ONLY é viável. Conforme dados obtidos no DAIR e no UNO, o fundo representa atualmente 0,62% da carteira do RPPS e, desde as aplicações realizadas até o fechamento de agosto de 2026, a posição apresenta variação acumulada positiva de aproximadamente 6%, cálculo que considera os três aportes realizados no fundo, em 28/08/2019, 30/09/2019 e 30/08/2022. Embora o resultado seja positivo, o desempenho ficou abaixo do mercado e de seu benchmark, acompanhado pela maior volatilidade entre os fundos analisados. Dessa forma, a estratégia adotada apresentou desempenho inferior aos pares analisados, também presentes na carteira do IPMJP.

Aplicações			
Data	Valor	Quantidade de cotas	Valor da cota
28/08/2019	R\$ 465.537,78	212.292,42	R\$ 2,19
30/09/2019	R\$ 2.398.000,00	1.027.835,48	R\$ 2,33
30/08/2022	R\$ 3.000.000,00	1.084.069,68	R\$ 2,77
Fechamento de agosto/2026			
Data	Valor	Quantidade de cotas	Valor da cota
31/08/2026	R\$ 6.230.275,86	2.324.197,57	R\$ 2,68

ANÁLISE_ALASKA INSTITUCIONAL LONG ONLY

Além do desempenho observado, a própria tese de investimentos e a composição atual da carteira indicam exposição relevante a setores que permanecem sensíveis ao cenário econômico. O destaque para o comércio, somado às demais posições ligadas à atividade doméstica, tende a manter maior pressão sobre os resultados das companhias em um cenário de juros elevados por período prolongado, especialmente pelos efeitos sobre crédito, consumo e atividade econômica.

Ademais, conforme disposto na Nota Técnica SEI nº 296/2023/MPS, não há obrigatoriedade de manutenção dos recursos aplicados e, mesmo nos casos de eventual prejuízo, a decisão de resgate deve ser fundamentada em estudos técnicos que comparem a manutenção da aplicação com a efetivação do resgate, considerando o horizonte de investimento, a estratégia de alocação, as perspectivas de mercado e os objetivos do RPPS. No caso em análise, **a avaliação conjunta desses fatores fundamenta a viabilidade do resgate**, sendo que a sugestão para a realocação dos recursos será apresentada na análise consolidada da carteira de renda variável do IPMJP.



PARA TODOS
OS RPPS.



Posicione sua
câmera no QR Code
e conecte-se com
a gente!



IPMJP

(ANÁLISE_SETEMBRO/2026)

LEMA

AVISO LEGAL

A LEMA Economia & Finanças, inscrita no CNPJ/MF sob nº 14.813.501/0001-00 ("LEMA") é uma consultoria de valores mobiliários autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). As recomendações foram elaboradas considerando as informações sobre perfil de risco, objetivos, horizonte de tempo, situação financeira e necessidades específicas informadas pelo cliente, além da legislação específica que rege os investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social ("RPPS"). Esse documento não constitui, tampouco deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. Esse relatório é baseado na avaliação dos fundamentos de determinados ativos financeiros e dos diferentes setores da economia.

A análise dos ativos desse documento utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras, gestoras, distribuidoras e suas projeções. A LEMA se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse documento ou seu conteúdo. Esse documento não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da LEMA. A decisão final em relação aos investimentos deve ser tomada unicamente pelo cliente, levando em consideração os vários riscos e custos incidentes, sempre em observância aos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência. O cliente é o único responsável pelas decisões de investimento ou de abstenção de investimento que tomar em decorrência desse documento. Todas as classes de ativos financeiros possuem algum grau de risco, mesmo aquelas classificadas como de baixo risco, tais como títulos e fundos de investimento em renda fixa, bem como caderneta de poupança. Os desempenhos e/ou rentabilidades anteriores não são, necessariamente, indicativos e/ou garantias de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita em relação a desempenhos vindouros. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de tributos, os quais podem variar conforme o tipo, modalidade e prazo de investimento.

LEMA



ANÁLISE

Elaboramos este relatório como complemento ao estudo anteriormente desenvolvido para o IPMJP, em atendimento à solicitação dos gestores, com o objetivo de avaliar a viabilidade de permanência ou resgate de posições com baixa representatividade nos segmentos de Renda Variável e Investimentos no Exterior, conforme os Arts. 8º e 9º da Resolução CMN nº 5.272/2025.

A análise considera as métricas de rentabilidade e risco, a relevância de cada exposição para o resultado da carteira, a aderência das estratégias ao cenário econômico e a possibilidade de realocação dos recursos para estratégias de maior relevância e eficiência.

Adicionalmente, é apresentada uma análise comparativa entre a aquisição direta do DIVO11 e a aplicação no ITA INSTITUCIONAL DIVO11 FIF CIC AÇÕES, considerando os custos de entrada, as taxas recorrentes e o prazo de permanência dos recursos, com o objetivo de identificar a alternativa mais eficiente para a exposição à estratégia de dividendos.

O estudo possui caráter técnico e analítico, buscando fornecer subsídios para a avaliação das alternativas apresentadas e apoiar o processo decisório do Comitê de Investimentos, sem prejuízo das demais considerações pertinentes à estratégia de investimentos do IPMJP.

ANÁLISE_CENÁRIO ECONÔMICO

Em agosto, a economia brasileira apresentou sinais de moderação, com desempenho desigual entre os setores. O PMI Composto permaneceu em contração, influenciado pela fraqueza da indústria, enquanto os serviços voltaram a apresentar expansão. Apesar da perda de ritmo, o mercado de trabalho permaneceu resiliente, com a taxa de desocupação em patamar historicamente baixo. Em contrapartida, a confiança do consumidor recuou pelo quarto mês consecutivo, refletindo maior cautela das famílias diante do endividamento, da inadimplência e das condições restritivas de crédito.

Na inflação, o IPCA registrou deflação de 0,32% em agosto, levando a variação em 12 meses para 4,22%, ante 4,44% anteriormente. O resultado foi influenciado principalmente pela queda em Habitação, além dos recuos em Transportes e Alimentação e bebidas. Nesse contexto, o Copom reduziu a Selic para 14,00% ao ano, mantendo postura cautelosa diante das expectativas de inflação e das incertezas. No campo fiscal, apesar do superávit primário em julho, a dívida pública permaneceu como ponto de atenção, com a Dívida Bruta do Governo Geral atingindo 82,5% do PIB.

No exterior, a economia norte-americana permaneceu resiliente, embora em ritmo mais moderado, com inflação ainda acima da meta do Federal Reserve. Na zona do euro, a atividade seguiu em expansão moderada, enquanto a inflação voltou a acelerar, mantendo o BCE em postura cautelosa. Na China, a atividade industrial melhorou em agosto, mas a demanda doméstica permaneceu moderada. O cenário internacional também continuou condicionado às tensões geopolíticas no Oriente Médio e aos possíveis impactos sobre preços de energia, inflação e atividade global.

IPMJP

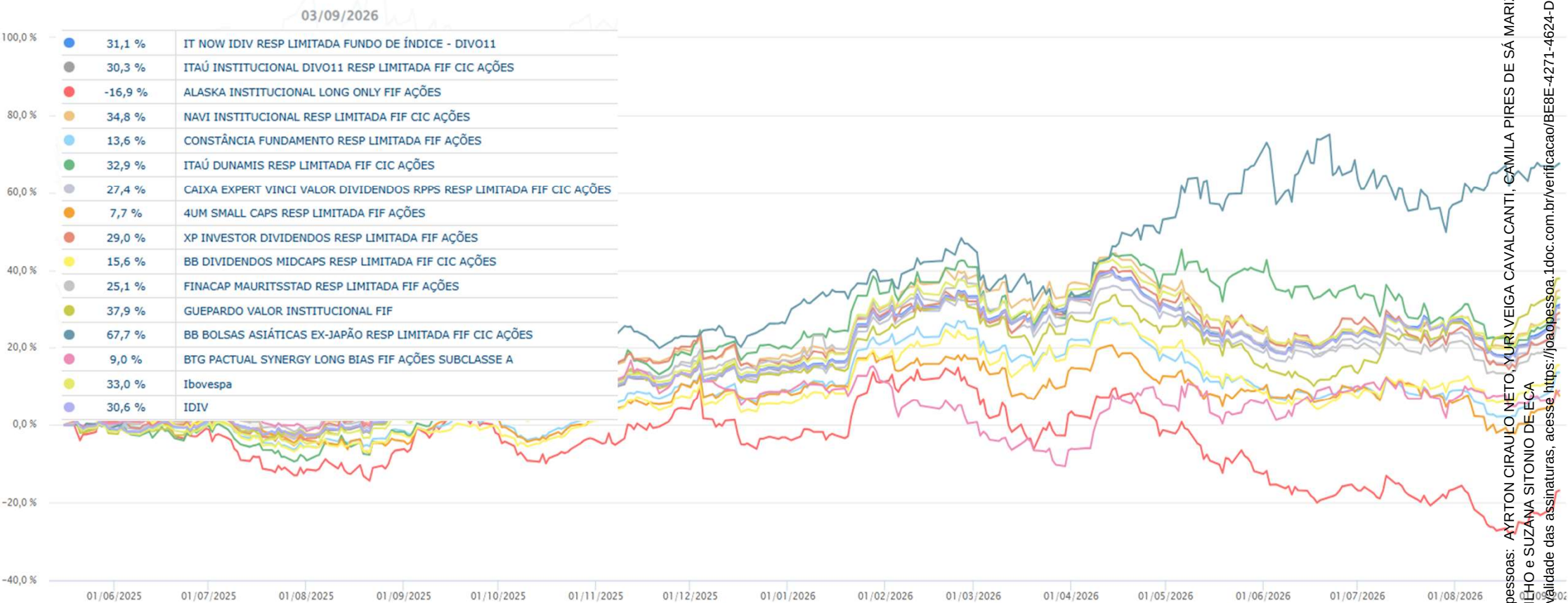
RENDA VARIÁVEL

LEMA

COMPARATIVO

O gráfico abaixo apresenta a rentabilidade acumulada dos ativos ao longo dos últimos 15 meses, contemplando um período no qual todos os fundos analisados estão em atividade.

Retorno acumulado - 19/05/2025 até 03/09/2026 (diária)



IPMJ

Fonte: Quantum Axis

LEMA

Assinado por 5 pessoas: AYRTON CIRAULO NETO, YURI VEIGA CAVALCANTI, CAMILA PIRES DE SÁ MARIZ MAIA, WERTON JOSÉ CABRAL RODRIGUES FILHO e SUZANA SITIONIO DE ECA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://paoopessoa1.doc.com.br/verificacao/BE8E-4271-4624-DEEA>



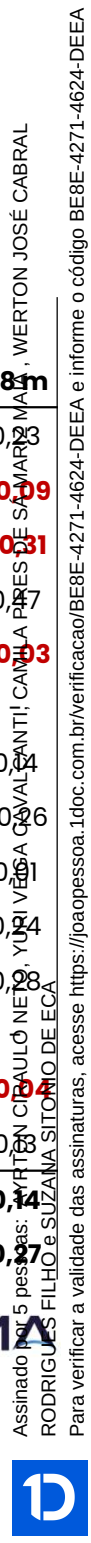
Assinado por 5 pessoas: 19, 37, 44, 46, 88. WERTON JOSÉ CABRAL RODRIGUES FILHO e SUZANA SITON DE ECA

Assinado por 5 pessoas: 19, 37, 44, 46, 88. WERTON JOSÉ CABRAL RODRIGUES FILHO e SUZANA SITON DE ECA

Assinado por 5 pessoas: 19, 37, 44, 46, 88. WERTON JOSÉ CABRAL RODRIGUES FILHO e SUZANA SITON DE ECA

Assinado por 5 pessoas: 19, 37, 44, 46, 88. WERTON JOSÉ CABRAL RODRIGUES FILHO e SUZANA SITON DE ECA

Assinado por 5 pessoas: 19, 37, 44, 46, 88. WERTON JOSÉ CABRAL RODRIGUES FILHO e SUZANA SITON DE ECA



COMPARATIVO

Matriz de correlação

Ativos		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
1	IT NOW IDIV FUNDO DE ÍNDICE - DIVO11	100	98	82	91	94	97	81	88	90	92	84	35	56	85	97	100
2	ITAÚ INSTITUCIONAL DIVO11 FIF AÇÕES	98	100	80	89	92	95	79	86	87	89	81	35	54	82	95	98
3	ALASKA INSTITUCIONAL LONG ONLY FIF AÇÕES	82	80	100	86	87	86	81	88	88	84	81	32	55	80	86	82
4	NAVI INSTITUCIONAL FIF CIC AÇÕES	91	89	86	100	94	95	81	93	93	91	85	33	59	82	94	91
5	CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FIF AÇÕES	94	92	87	94	100	97	86	93	92	92	84	36	61	85	95	94
6	CAIXA EXPERT VINCI VALOR FIF AÇÕES	97	95	86	95	97	100	82	93	94	93	85	35	60	86	98	97
7	4UM SMALL CAPS FIF AÇÕES	81	79	81	81	86	82	100	84	84	81	75	29	52	75	82	81
8	XP INVESTOR DIVIDENDOS FIF AÇÕES	88	86	88	93	93	93	84	100	93	88	83	34	62	84	91	88
9	BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIF AÇÕES	90	87	88	93	92	94	84	93	100	89	86	36	61	85	94	90
10	FINACAP MAURITSSTAD FIF AÇÕES	92	89	84	91	92	93	81	88	89	100	83	37	57	84	94	92
11	GUEPARDO VALOR INSTITUCIONAL FIF	84	81	81	85	84	85	75	83	86	83	100	31	53	75	85	84
12	BB BOLSAS ASIÁTICAS EX-JAPÃO BDR NIVEL I AÇÕES	35	35	32	33	36	35	29	34	36	37	31	100	65	60	37	35
13	BTG PACTUAL SYNERGY LONG BIAS FIF AÇÕES	56	54	55	59	61	60	52	62	61	57	53	65	100	74	60	56
14	ITAÚ DUNAMIS FIF AÇÕES	85	82	80	82	85	86	75	84	85	84	75	60	74	100	89	84
15	Ibovespa	97	95	86	94	95	98	82	91	94	94	85	37	60	89	100	97
16	IDIV	100	98	82	91	94	97	81	88	90	92	84	35	56	84	97	100

CARTEIRA

Abaixo, apresenta-se a rentabilidade acumulada de cada fundo da carteira do IPMJP, calculada desde a aplicação inicial dos recursos até o fechamento de agosto de 2026, considerando também as aplicações subsequentes realizadas em cada fundo e seus respectivos períodos de permanência.

Enquadramento	Ativo	Datas de aplicação	Valor aplicado	Valor atual	Rentabilidade acumulada
8,I	XP DIVIDENDOS FI AÇÕES	27/10/2022	R\$ 4.910.342,40	R\$ 7.635.933,80	55,51%
	FINACAP MAURITSSTAD FI AÇÕES	15/07/2024	R\$ 6.564.757,57	R\$ 8.132.753,57	23,89%
	CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES	08/09/2020	R\$ 500.000,00	R\$ 5.787.211,76	16,55%
		27/04/2021	R\$ 350.000,00		
		07/07/2021	R\$ 825.000,00		
		09/09/2022	R\$ 3.000.000,00		
	BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	04/07/2024	R\$ 1.641.189,38	R\$ 1.984.622,66	20,93%
	ALASKA INSTITUCIONAL LONG ONLY FI AÇÕES	28/08/2019	R\$ 465.537,78	R\$ 6.230.275,86	6,25%
		30/09/2019	R\$ 2.398.000,00		
		30/08/2022	R\$ 3.000.000,00		
	NAVI INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	18/02/2019	R\$ 7.930.000,00	R\$ 15.413.529,25	94,37%
8,III	BB BOLSAS ASIÁTICAS EX-JAPÃO BDR NIVEL I AÇÕES	06/07/2021	R\$ 825.000,00	R\$ 1.413.677,25	75,86%

ANÁLISE

Com relação aos fundos de estratégia de ações livres, o **GUEPARDO VALOR INSTITUCIONAL** apresentou o melhor desempenho em todas as janelas analisadas, enquanto o **ALASKA BLACK INSTITUCIONAL** apresentou resultados negativos na maior parte dos períodos, com exceção da janela de 48 meses. Nessa estratégia, os resultados estão mais associados à capacidade de cada gestor em selecionar ativos e implementar sua tese de investimento, o que contribui para maior dispersão entre os fundos.

Entre as estratégias de dividendos, o **DIVO11** apresentou desempenho superior ao **XP DIVIDENDOS** nas janelas analisadas. O **ITAÚ INSTITUCIONAL DIVO11 FIF CIC AÇÕES**, por sua vez, constitui uma alternativa de acesso à estratégia do DIVO11 por meio de fundo de investimento. De forma geral, as estratégias apresentam características semelhantes, com exposição a empresas pagadoras de dividendos e, em geral, menor volatilidade, sem diferenças tão expressivas de retorno entre os produtos.

O **BB BOLSAS ASIÁTICAS EX JAPÃO BDR ETF NÍVEL I**, único fundo BDR da carteira, apresentou o melhor desempenho do comparativo em todas as janelas, superando também o Global BDRX. O resultado acompanha o destaque apresentado pelos mercados acionários asiáticos no período, enquanto a estratégia também proporciona diversificação geográfica à carteira. A baixa correlação observada entre as estratégias decorre principalmente das diferenças entre as exposições aos mercados acionários e aos ativos representados pelos fundos de ações e pelo fundo de BDR.

Em relação aos fundos de ações com alguma exposição internacional, o destaque foi o **ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES**, com retorno acima do ibovespa em todas as janelas analisadas, e com o sharpe positivo nas janelas médias longas. O fundo de mesma características é o **BTG PACTUAL SYNERGY LONG ONLY**, sendo destaque de menor volatilidade na estratégia.

ANÁLISE

Quanto à análise dos custos incorridos para obtenção de exposição ao DIVO11, foram comparadas duas alternativas: a aquisição direta do ETF por meio de corretora e a aplicação no ITAÚ INSTITUCIONAL DIVO11 FIF CIC AÇÕES. Na primeira alternativa, são considerados os custos de corretagem, liquidação e emolumentos da B3, incidentes a cada operação de compra, além da taxa de administração de 0,50% ao ano do próprio DIVO11, que é incorporada ao patrimônio do ETF e refletida no valor de sua cota. Na segunda alternativa, o investimento também está sujeito economicamente à taxa de administração de 0,50% ao ano do DIVO11, uma vez que o fundo institucional investe no ETF, acrescida das taxas próprias do fundo, atualmente de 0,05% ao ano, resultando em um custo recorrente total de aproximadamente 0,55% ao ano.

Considerando uma aplicação de R\$ 1.000.000,00, o custo de entrada estimado para a aquisição direta do DIVO11 é de R\$ 1.575,00, enquanto a aplicação inicial por meio do ITAÚ INSTITUCIONAL DIVO11 FIF CIC AÇÕES não apresenta custos; contudo, apresenta um custo recorrente adicional de 0,05% ao ano, equivalente a aproximadamente R\$ 500,00 por ano para o mesmo montante. Dessa forma, o ponto de equilíbrio entre as alternativas ocorre em um prazo de permanência do ativo em carteira de aproximadamente 3,15 anos, ou 3 anos e 2 meses. Até esse prazo, o custo acumulado dos 0,05% adicionais do fundo institucional permanece inferior aos custos de entrada incorridos na aquisição direta do ETF. A partir desse período, a incidência recorrente dos 0,05% adicionais tende a superar o custo inicial da aquisição direta, tornando o DIVO11 adquirido diretamente mais eficiente sob a ótica dos custos, mantidas as demais premissas da análise.

ANÁLISE

Custo por operação	DIVO11 Direto	Itaú Institucional DIVO11
Valor de referência	Aplicação única de R\$ 1.000.000	
Corretagem efetiva	R\$ 1.250	-
Liquidação B3 (0,0275%)	R\$ 275	-
Emolumentos B3 (0,0050%)	R\$ 50	-
Custo da aplicação (R\$)	R\$ 1.575	-
Custo sobre o aporte (%)	0,16%	-
Custo da taxa de administração ao ano (R\$)	R\$ 5.000	R\$ 5.500
Custo da taxa de administração ao ano (%)	0,50%	0,55%
Custo total da aplicação em um ano	R\$ 6.575	R\$ 5.500

Prazo de permanência	Custo de aquisição DIVO11 diretamente	Custo adicional do Itaú institucional	Diferença
1 ano	R\$ 1.575	R\$ 500	R\$ 1.075
2 anos	R\$ 1.575	R\$ 1.000	R\$ 575
3 anos	R\$ 1.575	R\$ 1.500	R\$ 75
3 anos e 2 meses	R\$ 1.575	≈ R\$ 1.583	≈ R\$ 0
4 anos	R\$ 1.575	R\$ 2.000	R\$ 425
5 anos	R\$ 1.575	R\$ 2.500	R\$ 925

ANÁLISE

Para avaliar a eficiência das duas alternativas de acesso ao DIVO11, foi realizada uma simulação considerando uma aplicação inicial de R\$ 1.000.000,00 e as rentabilidades acumuladas nos últimos 12 meses, de 28,68% para o DIVO11 e 28,24% para o ITAÚ INSTITUCIONAL DIVO11 FIF CIC AÇÕES. As rentabilidades utilizadas já refletem os custos recorrentes de cada estrutura, uma vez que as taxas de administração são deduzidas diretamente do patrimônio dos respectivos fundos e, conseqüentemente, já estão incorporadas no valor das cotas e nas rentabilidades divulgadas. Dessa forma, não foi realizado novo desconto dessas taxas na simulação, evitando a dupla contabilização dos custos.

Na aquisição direta do ETF, foram incorporados os custos de entrada estimados em R\$ 1.575,00, reduzindo o montante utilizado para aquisição de cotas do ativo para R\$ 998.425,00. Aplicada a rentabilidade de 28,68% sobre esse montante, o patrimônio ao final do período seria de aproximadamente R\$ 1.284.640,17, equivalente a uma rentabilidade efetiva de 28,46% sobre o capital inicialmente investido. Para o fundo institucional, considerando uma rentabilidade de 28,24%, o patrimônio final seria de R\$ 1.282.400,00, resultando em rentabilidade efetiva de 28,24%. Dessa forma, considerando as premissas adotadas, a aquisição direta do DIVO11 apresentaria resultado aproximadamente R\$ 2.240,17 superior ao investimento por meio do fundo institucional no horizonte de 12 meses.

ANÁLISE

	DIVOLL adquirido diretamente	Itaú Institucional
Investimento inicial	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00
Custos de entrada	R\$ 1.575,00	R\$ 0,00
Valor efetivamente investido	R\$ 998.425,00	R\$ 1.000.000,00
Rentabilidade do produto nos últimos 12 meses	28,68%	28,24%
Valor após rentabilidade	R\$ 1.284.773,29	R\$ 1.282.400,00
Rentabilidade efetiva sobre o recurso investido	28,46%	28,24%

IPMJP

EXTERIOR

LEMA

COMPARATIVO

Retorno acumulado - 02/10/2023 até 10/09/2026 (diária)



IPMJJP

LEMA

Assinado por 5 pessoas: AYRTON CIRAULO NETO, YURI VEIGA CAVALCANTI, CAMILA PIRES DE SÁ MARIZ MAIA, WERTON JOSÉ CABRAL RODRIGUES FILHO e SUZANA SITONIO DE ECA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://jpaopessoa.1doc.com.br/verificacao/BE8E-4271-4624-DEEA>



COMPARATIVO

Ativo	Retorno					Volatilidade					Sharpe				
	6 m	12 m	24 m	36 m	48 m	6 m	12 m	24 m	36 m	48 m	6 m	12 m	24 m	36 m	48 m
J CHINA EQUITY DÓLAR ADVISORY IE AÇÕES	0,33%	9,02%	56,37%	37,12%	23,55%	25,20%	22,14%	24,18%	22,66%	22,27%	-0,38	-0,12	0,51	0,04	-0,21
MAG GLOBAL EQUITY BRL AÇÕES I	12,48%	24,30%	49,87%	-	-	22,09%	20,98%	23,20%	-	-	0,57	0,49	0,43	-	-
MSCI China	-10,28%	-19,59%	20,74%	23,30%	11,00%	20,95%	19,42%	23,99%	22,92%	24,96%	-1,57	-1,73	-0,03	-0,11	-0,27
MSCI World	9,88%	9,73%	28,03%	69,78%	85,66%	11,95%	11,02%	14,47%	13,83%	15,26%	0,52	-0,34	0,03	0,46	0,28

Fonte: Quantum Axis – 11/09/2026

COMPARATIVO

Matriz de correlação

Ativos		1	2	3	4
1	J CHINA EQUITY DÓLAR ADVISORY IE AÇÕES	100	32	53	10
2	MAG GLOBAL EQUITY BRL AÇÕES I	32	100	16	-11
3	MSCI China	53	16	100	21
4	MSCI World	10	-11	21	100

Fonte: Quantum Axis – 11/09/2026

CARTEIRA

Abaixo, apresenta-se a rentabilidade acumulada de cada fundo da carteira do IPMJP, calculada desde a aplicação inicial dos recursos até o fechamento de agosto de 2026, considerando também as aplicações subsequentes realizadas em cada fundo e seus respectivos períodos de permanência.

Enquadramento	Ativo	Datas de aplicação	Valor aplicado	Valor atual	Rentabilidade acumulada
9,II	J CHINA EQUITY DÓLAR ADVISORY IE AÇÕES	07/07/2021	R\$ 775.000,00	R\$ 679.332,56	-6,41%
	MAG GLOBAL EQUITY BRL FIF CIC AÇÕES RL	22/07/2026	R\$ 1.251.468,45	R\$ 1.298.154,06	3,73%

ANÁLISE

Tanto o **J CHINA EQUITY DÓLAR ADVISORY IE AÇÕES** quanto o **MAG GLOBAL EQUITY BRL AÇÕES I** apresentaram desempenho positivo nas janelas analisadas. Contudo, considerando o período desde a aplicação dos recursos pelo IPMJP, o J CHINA EQUITY apresentou retorno acumulado negativo, além de maior volatilidade ao longo dos períodos avaliados, o que resultou em Índice de Sharpe negativo, indicando menor eficiência na relação entre risco e retorno. O MAG GLOBAL EQUITY, por sua vez, apresentou menor volatilidade e relação risco-retorno mais favorável no período analisado.

Em relação à representatividade na carteira, o J CHINA EQUITY corresponde a 0,06%, enquanto o MAG GLOBAL EQUITY representa 0,13% do patrimônio do IPMJP. Embora as estratégias apresentem baixa correlação entre si, em razão das diferenças na composição e na abordagem de investimento de cada fundo, a reduzida participação individual limita o benefício dessa diversificação para o resultado agregado da carteira. Dessa forma, apesar da contribuição potencial das estratégias para a diversificação da exposição internacional, sua baixa representatividade reduz o impacto efetivo dessa característica sobre o risco e o retorno do RPPS, devendo esse benefício ser ponderado frente à possibilidade de concentração dos recursos em estratégias de maior relevância na carteira.

Conforme a Nota Técnica SEI nº 296/2023/MPS, não há obrigatoriedade de manutenção dos recursos aplicados, mesmo com eventual prejuízo, sendo o resgate condicionado à fundamentação técnica que considere o horizonte de investimento, a estratégia de alocação, as perspectivas de mercado e os objetivos do RPPS. No caso analisado, esses fatores fundamentam a viabilidade do resgate.

CONCLUSÃO

A análise realizada indica oportunidade de simplificação da carteira de renda variável, com direcionamento dos recursos em estratégias que apresentaram melhor desempenho e relação risco-retorno nas janelas avaliadas. Na estratégia de ações livres, sugere-se a otimização dos recursos no **GUEPARDO VALOR INSTITUCIONAL FIF**, que apresentou o melhor desempenho entre os fundos da categoria. Para isso, propõe-se o resgate das posições atualmente alocadas no **FINACAP MAURITSSTAD FIF AÇÕES** e no **NAVI INSTITUCIONAL FIF CIC AÇÕES**, direcionando os respectivos recursos ao GUEPARDO.

Na estratégia de dividendos, os resultados indicam maior atratividade do **IT NOW IDIV FUNDO DE ÍNDICE (DIVOII)** em relação aos fundos comparados, especialmente nas janelas analisadas. Dessa forma, sugere-se o resgate dos recursos do **BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIF AÇÕES** e do **XP DIVIDENDOS FI AÇÕES**, com direcionamento ao DIVOII. Quanto à forma de acesso, a aquisição direta do DIVOII tende a ser mais eficiente no longo prazo, horizonte compatível com a natureza dos investimentos em renda variável, considerando que o custo inicial da operação compensado, ao longo do tempo, pela ausência da taxa adicional de 0,05% a.a. do fundo institucional. A manutenção do **CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES** contribui para preservar uma estratégia de gestão ativa complementar ao DIVOII e para a diversificação da carteira, já que possui representatividade relevante no PL do RPPS.

CONCLUSÃO

Quanto às estratégias com exposição internacional, sugere-se a manutenção do **ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES**, que apresentou desempenho consistente nas janelas avaliadas, e a inclusão do **BTG PACTUAL SYNERGY LONG ONLY** na carteira, estratégia já analisada anteriormente. Para a constituição dessa posição, poderão ser utilizados os recursos provenientes do resgate do **ALASKA INSTITUCIONAL LONG ONLY FIF AÇÕES**, em razão do desempenho apresentado nas janelas avaliadas, e do **BB AÇÕES BOLSAS ASIÁTICAS EX JAPÃO BDR ETF NÍVEL I FIC AÇÕES**, considerando sua baixa representatividade individual na carteira. A medida permite concentrar parte da exposição internacional em uma estratégia com maior relevância na carteira, reduzindo a pulverização entre posições de menor participação individual.

Por fim, em relação aos fundos de investimentos no exterior, sugere-se o resgate das posições no **J CHINA EQUITY DÓLAR ADVISORY IE AÇÕES** e no **MAG GLOBAL EQUITY BRL AÇÕES I**, considerando sua baixa representatividade individual na carteira, apesar do desempenho positivo apresentado nas janelas analisadas. Os recursos provenientes dessas posições poderão ser direcionados ao **BTG PACTUAL SYNERGY LONG ONLY**, conforme a estratégia de realocação apresentada.

Conforme disposto na Nota Técnica SEI nº 296/2023/MPS, não há obrigatoriedade de manutenção dos recursos aplicados e, mesmo nos casos de eventual prejuízo, a decisão de resgate deve ser fundamentada em estudos técnicos que comparem a manutenção da aplicação com a efetivação do resgate, considerando o horizonte do investimento, a estratégia de alocação, as perspectivas de mercado e os objetivos do RPPS. No caso em análise, a avaliação conjunta desses fatores fundamenta a viabilidade do resgate, sendo que a sugestão para a realocação dos recursos será apresentada na análise consolidada da carteira de renda variável do IPMJP.

MOVIMENTAÇÕES

MOVIMENTAÇÕES				
ESTRATÉGIA	RESGATE		APLICAÇÃO	
	FUNDO	VALOR	FUNDO	VALOR
DIVIDENDOS	XP DIVIDENDOS FI AÇÕES	R\$ 7.635.933,80	IT NOW IDIV FUNDO DE ÍNDICE (DIVO11)	R\$ 9.620.556,40
	BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	R\$ 1.984.622,66		
AÇÕES LIVRES	FINACAP MAURITSSTAD FI AÇÕES	R\$ 8.132.753,57	GUEPARDO VALOR INSTITUCIONAL FIF	R\$ 23.546.282,80
	NAVI INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	R\$ 15.413.529,25		
EXPOSIÇÃO NO EXTERIOR	ALASKA INSTITUCIONAL LONG ONLY FIF AÇÕES	R\$ 6.230.275,86	BTG PACTUAL SYNERGY LONG ONLY	R\$ 9.621.439,73
	BB BOLSAS ASIÁTICAS EX-JAPÃO BDR NIVEL I	R\$ 1.413.677,25		
	J CHINA EQUITY DÓLAR ADVISORY IE AÇÕES	R\$ 679.332,56		
	MAG GLOBAL EQUITY BRL AÇÕES I	R\$ 1.298.154,06		



PARA TODOS
OS RPPS.



Posicione sua
câmera no QR Code
e conecte-se com
a gente!





VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: BE8E-4271-4624-DEEA

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ AYRTON CIRAULO NETO (CPF 008.XXX.XXX-28) em 22/09/2026 08:39:52 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ YURI VEIGA CAVALCANTI (CPF 058.XXX.XXX-37) em 22/09/2026 08:44:38 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ CAMILA PIRES DE SÁ MARIZ MAIA (CPF 049.XXX.XXX-06) em 22/09/2026 08:59:14 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ WERTON JOSÉ CABRAL RODRIGUES FILHO (CPF 072.XXX.XXX-92) em 22/09/2026 09:56:53 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ SUZANA SITONIO DE ECA (CPF 087.XXX.XXX-02) em 22/09/2026 12:02:35 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://joapessoa.1doc.com.br/verificacao/BE8E-4271-4624-DEEA>